

“Avaliar para (a)firmar valores”.
Dilvo Ristoff

Este boletim traz como destaque a avaliação externa do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Campo Real, realizada pela Comissão de Avaliação do MEC/INEP e alguns resultados da autoavaliação institucional, ano base 2012, com destaque neste boletim para informações acerca da evolução do número de acadêmicos e acerca do perfil dos acadêmicos ingressantes.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO MEC/INEP AVALIA CURSO DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE CAMPO REAL

No período de 14 de julho de 2013 a 17 de julho de 2013 a Faculdade Campo Real recebeu Comissão de Avaliação Externa para autorização do Curso de Medicina Veterinária.

A avaliação destacou aspectos positivos como:

- 1) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla a abertura do curso de Medicina Veterinária;
- 2) Projeto Pedagógico do Curso (PPC) contempla as políticas institucionais de ensino e extensão constantes do PDI.
- 3) Núcleo Docente Estruturante (NDE) implantado e com muito boa articulação considerando a concepção do PPC, com previsão de acompanhamento contínuo e bem coordenado para consolidação do PPC.
- 4) Apresenta Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e as ações acadêmico-administrativas decorrentes das avaliações estão muito bem previstas no PPC do curso;
- 5) Acervo da bibliografia básica excelente.
- 6) Previsão da construção do Hospital Veterinário com área construída de 600,94m², contendo ambientes para atendimento de Pequenos, Animais Silvestres e Grandes Animais. Terreno já adquirido.



Fonte: Setor de Marketing - Faculdade Campo Real



Fonte: Setor de Marketing - Faculdade Campo Real

A avaliação também apontou fragilidades relativas à:

- 1) Produção científica do Corpo Docente;
- 2) Gabinetes de trabalho para Professores em tempo integral.

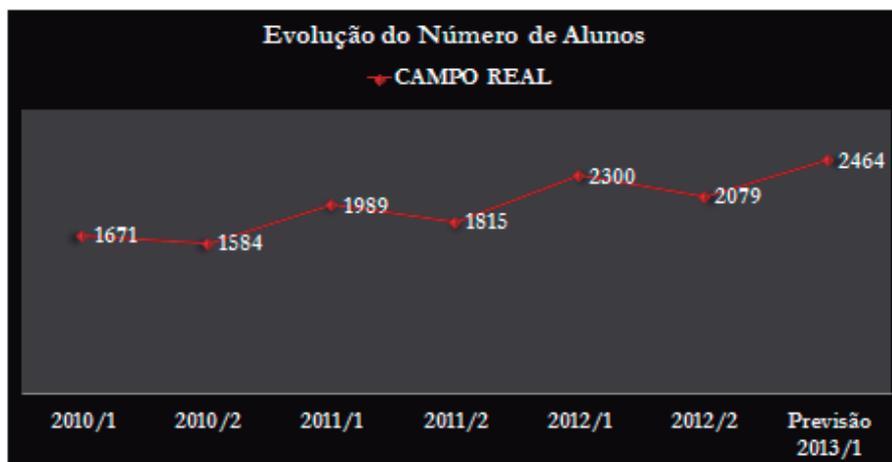
Convocada para todas as avaliações realizadas pelo INEP na instituição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem participado de reuniões com os avaliadores externos, apresentando metodologia e resultados da autoavaliação institucional.

A Comissão ressaltou a implementação de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (Enade e outros). Destacou, também, a composição e o empenho e a contribuição dos membros da Comissão Própria de Avaliação e do Núcleo Docente Estruturante para o processo de avaliação do curso.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Fonte: Relatório de Autoavaliação – Ano base 2012¹

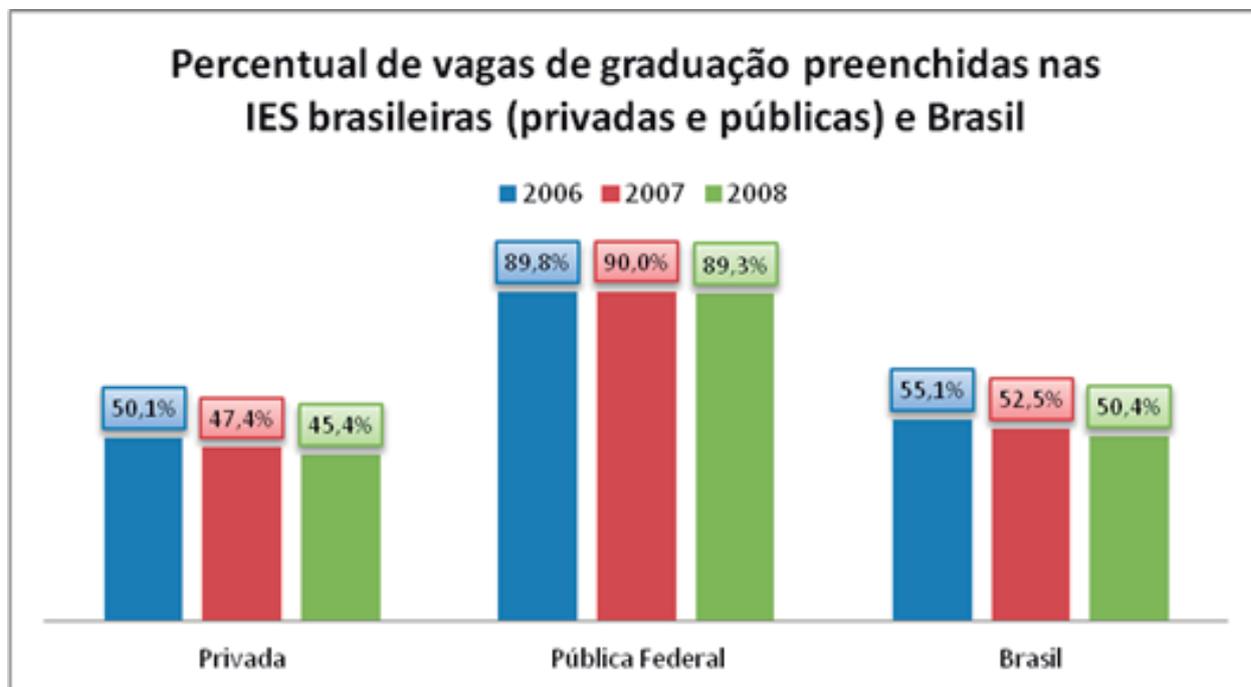
O desenvolvimento institucional, os encaminhamentos, a superação das expectativas e da satisfação, contribuíram para com a visibilidade da IES como um todo e podem ser demonstradas na evolução do número de alunos.



Fonte: Relatório de Avaliação Institucional – Ano Base 2012

Os dados apresentados permitiram a comparação entre o número de matriculados ingressantes em 2010/01 e 2012/02, e pode-se afirmar que o conjunto de alunos aumentou na Faculdade Campo Real, aumento de 24% nesse período, percentual expressivo e positivo. Os dados apresentados no gráfico, também permitiram a realização de um estudo comparativo entre o número de vagas oferecidas e o número de matriculados ingressantes.

Para análise comparativa, buscamos dados relativos ao preenchimento de vagas no cenário nacional, e verificou-se que já no ano de 2008 se expressavam baixos índices de preenchimento e/ou manutenção de vagas, demonstrando o destaque do alto percentual de preenchimento e manutenção de vagas pela Faculdade Campo Real nos últimos anos.



Fonte: Senso da Educação Superior 2006, 2007 e 2008 / MEC/INEP

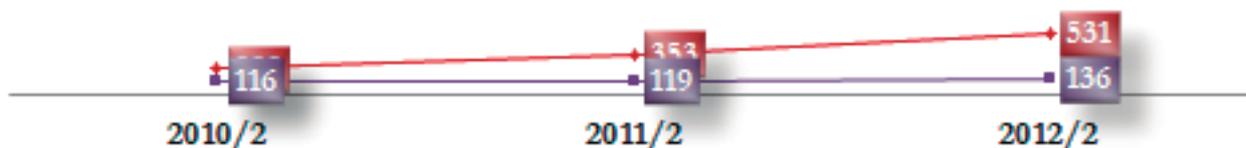
O gráfico reúne informações referentes a vagas preenchidas nas IES brasileiras (privadas e públicas) nos anos de 2006/2007/2008. Diante de um cenário que expressa baixos índices de preenchimento de vagas (Brasil, públicas federais e IES privadas), destaca-se o alto percentual de preenchimento de vagas pelas IES públicas federais. As federais mantiveram, no período, percentuais de aproximadamente 90% de vagas preenchidas, tendo as instituições privadas conseguindo manter um percentual de 47,6% de preenchimento entre os anos de 2006 e 2008. Assim sendo, mesmo com o cenário nacional ilustrado, que ainda mostra uma tendência de queda no preenchimento de vagas, os índices de vagas preenchidas na Faculdade Campo Real são significativos (particularmente se comparados a rede privada), indicando 62% de vagas preenchidas no ano de 2012, associando-se a um aumento do número absoluto de ingressantes entre os anos de 2011 e 2012. A compreensão dessa realidade passa pela consideração de alguns fatores:

- 1) Expansão da educação superior brasileira, com uma ampla oferta de vagas e cursos;
- 2) Eficiente campanha de vestibular, com ampla divulgação da faculdade e dos cursos em toda a região;
- 3) Investimento na política de expansão e divulgação dos cursos da faculdade;
- 4) Exigência, pelo novo perfil do aluno, de condições de infraestrutura favoráveis ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos de cursos.
- 5) Satisfação dos discentes e de egressos em relação a seus cursos e a instituição como um todo (satisfação retratada na Avaliação Institucional);
- 6) Bons índices atribuídos pelo Ministério da Educação à faculdade.

Outro estudo, permitiu analisar os dados referentes à demanda e a relação que se pode estabelecer entre número de inscritos pelo número de vagas oferecidas. Essa relação é definida como inscritos por vaga.

Campo Real (Vestibulares de Inverno)

→ Inscritos Vestibular → Ingressante



Percentual de Ingressantes em relação aos Inscritos no Vestibular (Inverno)

→ Campo Real



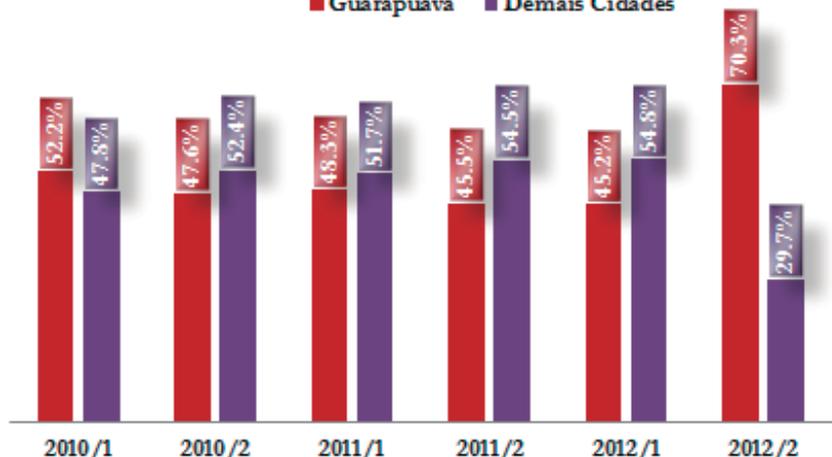
Fonte: Relatório de Avaliação Institucional – Ano Base 2012

Os dados apresentados nos gráficos relacionados ao vestibular de inverno permitiram a realização de um estudo comparativo entre o número de inscritos no vestibular de inverno e o número de matriculados ingressantes. Os gráficos permitiram a visualização de duas informações, em números e em percentuais. A retratação de baixo índice percentual de ingressantes em relação ao número de inscritos no vestibular no vestibular de inverno é material para importante análise quanto aos fatores que levaram a esses indicadores. Observamos e constatamos previamente que número significativo de candidatos nesse período não havia concluído o Ensino Médio.

O contexto sócio econômico da região onde está inserida a faculdade demonstra a necessidade de grandes transformações, e essa responsabilidade social foi assumida pela faculdade e cada vez mais reconhecida e legitimada, o que se vê ilustrado nos percentuais de inscritos no vestibular residentes em Guarapuava e de candidatos não residentes em Gurapuava.

Percentuais de Inscrições em Vestibulares

■ Guarapuava ■ Demais Cidades



Fonte: Relatório de Avaliação Institucional – Ano Base 2012

A análise dos dados indica que no período de 2010 a 2012 o percentual de inscritos residentes em Guarapuava e de inscritos residentes em outras cidades mantiveram um certo padrão, apenas em 2012/02 apresentando um aumento significativo de inscrições de candidatos de Guarapuava, sendo 70,3% do total candidatos, e das demais cidades, 29,7% do total das inscrições. De modo geral, os dados apresentados nesse tópico, relativos à demanda no período 2010 a 2012, apontaram variações que revelaram a política de oferta educacional adotada pela faculdade e a movimentação da procura pela educação oferecida.

Dada a demanda de candidatos inscritos em vestibulares e residentes em outras cidades da região (próximas a Guarapuava), a IES adotou a política de aplicação de provas de vestibular nas cidades com maior demanda de inscritos, bem como, possibilitou a matrícula também na cidade de origem do candidato, com deslocamento de pessoal para esse fim. Os resultados dessa política, em uma soma de estratégias, têm sido positivos e importantes para com o compromisso da faculdade com a educação e com o desenvolvimento da região e do país.